

peça RARARA

Yes, indeed, a morena toda excêntrica aí da foto é uma das criações mais bonitas de Peter Simon, o magnata britânico dono da Monsoon e Accessorize. A herdeira do grupo, que preferiu alçar voo solo, se tornou designer de joias expoente da nova geração. Atende pelo nome de Zara Simon e alterna temporadas de produção na Índia e em Londres com viagens all around the world e verões calientes em Ibiza, sua segunda casa desde sempre e onde fotografou parte desta matéria. A outra? No seu charmoso apartamento em Notting Hill

POR ROSANA RODINI FOTOS PHILIPPE KLIOT



Notting Girl
Zara Simon durante temporada londrina - ela vive entre Índia, Ibiza e viagens pelo mundo



Entre os poderosos do mundo da moda, Peter Simon é dono de uma das melhores histórias de se contar. O *owner* da Monsoon e Accessorize, com mais de mil lojas espalhadas pelo globo, começou seu império vendendo roupas em feiras, fazendo colar de miçangas e estampando tecidos na Índia. Mas isso foi lá atrás, em 72, quando vivia a sua fase paz e amor e passava um tempo numa colônia nudista. Peter ainda tem verve hippie, entretanto se tornou um dos empresários mais importantes da Inglaterra, além de patrono da Tate Modern e grande colecionadores de arte contemporânea. O personagem central desta matéria é mais uma das criações do senhor Simon. Zara, a sua bela herdeira do meio, é uma morena excêntrica de personalidade forte e cheia de estilo. Poderia ter se tornado modelo ou apenas mais uma garota do *high-society* inglês, que passa as férias em Ibiza e frequenta as melhores festas do *jet set*. Não que ela não os faça, mas as funções de garota toda-cool da terra da rainha caminham lado a lado ao *côté* designer expoente da nova geração.

Zara nasceu e cresceu em Londres, numa casa em Hampshire. Sonhava em ser artista e estudou história da arte na importante Sotheby antes de se formar em design de joias na prestigiada

“Passo três meses por ano na Índia. É um longo processo de criação das joias e preciso estar perto o tempo todo”



Central Saint Martins, em 2005. “Comecei fazendo colares com miçanga quando eu tinha uns 18 anos. Quando tive certeza que era aquilo que queria, fui estudar. Foi um processo progressivo desenhar joias depois de formada.” Criou pequenas coleções para as empresas do pai e seguiu para um estágio ao lado do conceituado Stephen Webster. Ótimo *start*, e o fator educação a impulsionou a abrir negócio próprio. É que o pai, apesar de estar na lista das maiores fortunas da Inglaterra, nunca facilitou tanto. “Sim, meu pai ajudou de algumas formas, mas você tem que fazer funcionar.” Logo em seguida, foi buscar fornecedores na Índia. “Passo três meses por ano lá. É um processo longo e preciso estar por perto para acompanhar todos os detalhes.” Influência do business da família? “Claro que ele me influenciou, já nasci no meio disso.”



Sala de estar
Zara na sua charmosa casa em Notting Hill. Na parede, o Rio de Janeiro por Mario Testino

O guarda-roupa da eclética herdeira de Peter Simon vai de tênis colorido a botas no melhor estilo animal print



mas há outras inspirações. “Imagens de satélites de diferentes países, moedas antigas de todas as partes do mundo.” Zara é meio *overseas* mesmo, mas gosta mesmo é de Ibiza. “As férias de verão da minha família são passadas lá desde que eu tenho 15 anos de idade. Meu pai tem uma casa, então é como se fosse meu segundo lar”, conta. Foi por isso, aliás, que Zara fotografou boa parte das imagens desta matéria na ilha espanhola. E também porque era feriado na Inglaterra... e aí ela aproveitou os *days off* para passar alguns dias no lugar que ela conhece como ninguém. A intimidade com a câmera também é justificável. É que atrás das lentes estava Philippe Klot, seu cunhado, fotógrafo e diretor de arte desses trópicos. Philippe é casado com Jessica Simon, irmã mais velha e companheira inseparável de Zara. As duas moram a poucas quadras uma da outra no charmoso Notting Hill. Foi com Jessica, aliás, que ela fez a melhor viagem dos últimos

tempos: “o Natal e Réveillon passado entre São Paulo, Trancoso, Rio de Janeiro e Buenos Aires”. Em tempo: segue focada no trabalho e fascinada por novas formas. “Gosto de experimentar constantemente.” E também gosta de rock, com queda toda especial pelo Kings of Leon e passagem rocker no CV: desenhou as joias das *backing vocals* dos Rolling Stones para uma turnê do grupo, tá? As pedras semipreciosas que usa também já foram detectadas pelo radar Matthew Williamson – ela fez uma coleção de joias para ele. Se pudesse escolher uma maison para trabalhar, seria a Chanel e adoraria que Gwen Stefani, Rihanna e Kate Moss circulassem por aí com as suas peças. No momento está solteira, e você pode encontrá-la com frequência no Electric, clubinho de Portobello e mais uma das propriedades de Peter Simon. Ou em outras festas pelo mundo – sim, ela é *party girl* assumida. Se conhece bem o Brasil? “Já fui seis vezes e adoraria vender aí”. Algum interessado?

BELEZA TINA CUTLER TRATAMENTO DE IMAGENS JUJUBA DIGITAL

Trabalha sério e tem big plans para o futuro, mas não dispensa um verão em Ibiza



Paris-Dubai
Zara veste jaqueta de couro e meia-calça toda trabalhada entre os seus muitos perfumes — very sexy, indeed

Lista quente de ZARA

Cidade
Istambul

Estilista
Isabel Marant e Felder Felder

Designer
Stephen Webster

Homem
Caleb Followill, Kings of Leon

Mulher
Diane Kruger

Restaurante
Macao, em Ibiza

Bar
Electric, em Londres

Club
Amnesia, em Ibiza

Perfume
Jo Malone — jasmine/honeysuckle

Praia
Playa Mitjorn, Formentera

Sapatos
Ankle Boots, Isabel Marant blk studded

Revista
Vogue Índia

Festa
St Barts com Kings of Leon tocando na praia

Sonho
juventude eterna, diversão e liberdade

Estilo
Rock'n'roll

Uma viagem
o último Natal e réveillon em São Paulo, Trancoso, Rio e Buenos Aires

Família
duas irmãs e dois irmãos

Dinheiro
gastado com sabedoria

Se pudesse trabalhar para uma marca
seria a Chanel

Quem escolheria para usar as suas peças
Gwen Stefani, Rihanna e Kate Moss